

DOMINGO XXVI DO TEMPO COMUM

Mateus 21,28-32 - A Parábola dos Dois Filhos.

Jesus conta esta parábola no Templo de Jerusalém, dois dias antes de ser morto. Diante dele estão os chefes dos sacerdotes e os anciãos — os homens mais religiosos da época. Homens que conheciam a Lei, que rezavam de manhã à noite e que todos consideravam santos. E Jesus tem a coragem de lhes dizer: **«Em verdade vos digo: os publicanos e as prostitutas vão entrar à vossa frente no Reino de Deus.»**

A parábola apresenta dois filhos, mas, na verdade, fala de dois tipos de coração diante de Deus.

O PRIMEIRO FILHO — O que disse «NÃO», mas foi

É o filho sincero, mas rebelde no início. Diz claramente: «Não quero ir.» Ele não finge. É como muitos de nós quando estamos cansados da nossa vocação, da comunidade ou da oração. Representa também os pecadores daquela época — os cobradores de impostos, as prostitutas e todos aqueles que, pela sua vida, diziam publicamente «NÃO» a Deus.

Mas este filho tem algo que o salva: ele arrependeu-se. A palavra grega usada no texto é *metamelomai*, que significa mudar de mente, mudar de coração, sentir dor pelo que se fez. Ele arrependeu-se e foi para a vinha. Este filho ensina-nos que, para Deus, nunca é tarde. Deus não olha apenas para aquilo que dissemos ontem, mas para aquilo que fazemos hoje. O passado não prende este filho.

O SEGUNDO FILHO — O que disse «SIM», mas não foi

Este é o mais perigoso. É educado, correto e religioso. Diz: «Sim, senhor.» Em grego, *Ego, kyrie* — «Eu, senhor». Uma resposta cheia de respeito. Todos os que ouviam pensariam: que filho bom! Mas ele não foi. Ele representa os chefes dos sacerdotes: pessoas que dizem «SIM» a Deus com os lábios, na liturgia e no Templo, mas que, na vida concreta, não fazem a vontade do Pai. Pessoas que rezam muito, mas não se convertem; que falam de Deus, mas não trabalham na vinha de Deus.

A vinha, na Bíblia, é o mundo, é o Reino de Deus, é o lugar onde precisamos de trabalhar, de nos esforçar e de nos cansar por amor. Irmã, o segundo filho é também o retrato de uma das nossas maiores tentações como religiosas: dizer SIM na profissão, SIM nas Laudes, SIM à Regra, mas, na vida concreta do dia a dia, não ir para a vinha.

Não perdoar a irmã, não fazer aquele trabalho escondido, não obedecer com amor, não aceitar uma correção com humildade.

Jesus termina perguntando:

«Qual dos dois fez a vontade do Pai?»

A vontade do Pai não está apenas em dizer palavras bonitas. Está em fazer. Esta parábola coloca-nos hoje diante do espelho e é profundamente atual.

Quantas vezes somos nós o segundo filho? Dizemos «Sim, Senhor», cantamos «Eis-me aqui», mas, quando chega a hora de ir para a vinha — lavar a louça, suportar o defeito da irmã, estudar quando não temos vontade, aceitar com humildade uma correção — não vamos. O Senhor hoje não quer apenas as nossas palavras. Quer os nossos pés na vinha.

A vocação não é um discurso; é um trabalho diário.

E que consolação para nós quando fomos o primeiro filho: quando dissemos «NÃO», quando tivemos crises vocacionais ou quando pensamos em desistir. Se hoje nos arrependemos e voltamos para a vinha, Deus acolhe-nos. E Jesus diz-nos que os publicanos e as prostitutas acreditaram nele e entraram no Reino de Deus antes daqueles que apenas disseram «SIM».

Para terminar

Qual dos dois filhos somos nós hoje?

Deus não precisa do nosso SIM perfeito. Precisa do nosso SIM verdadeiro, um «SIM» que se transforma em serviço, em perdão e em trabalho na vinha.

Que Nossa Senhora, que nunca foi o segundo filho, mas que disse SIM e foi até ao fim, até à Cruz, nos ensine a fazer a vontade do Pai, não apenas com os lábios, mas com a nossa vida.

Padre João Vieira



AVISOS

Missa 1º Sábado

No próximo sábado temos a Missa do 1º sábado, às 10h00. Logo após a Missa, haverá reunião dos visitantes, no salão Paroquial. A nossa paróquia precisa de visitantes para levar presença, esperança e companhia aos lares e às casas onde vivem pessoas idosas ou em situação de fragilidade.

Se sente este apelo ao serviço e deseja integrar este grupo de missão, informe no Cartório Paroquial.

A paróquia precisa de ti

A nossa Paróquia está a preparar mais um ano de catequese e precisa de catequistas para acompanhar e ajudar as nossas crianças no seu caminho de fé. Se sente este chamamento e gostaria de colaborar, entre em contacto com o Cartório Paroquial para obter mais informações.

Inscrições para a Catequese

Estão abertas as inscrições para a Catequese destinadas a todas as crianças dos 6 aos 13 anos. Também estão abertas as inscrições para o Despertar da Fé, destinadas a crianças dos 3 aos 5 anos. As inscrições decorrem nos seguintes horários e locais, conforme o Núcleo:

Mercês - dia 3/10 das 15h30 às 18h30

Algueirão – 26/09 das 14h30 às 16h00 // 3/10 das 15h00 às 18h00

Mem Martins – 03/10 (sábado) das 15h00 - 18h00

Catequese para adultos

Estão abertas as inscrições para a catequese dos Adultos, para pessoas não batizados ou que desejem receber o sacramento do Crisma. As inscrições devem ser feitas na Igreja do Algueirão. Contato: 219 226 390

Homenagem ao Padre João Braz

Vai realizar-se uma homenagem ao Padre João Braz no dia 20 de outubro, às 15h30, na sua terra natal, Almofala (concelho de Castro Daire). As pessoas interessadas em participar deverão contactar o Cartório Paroquial para efeitos de organização.



Escutismo: Região de Lisboa do CNE celebra centenário em 2026 Lisboa, 23 set 2026 (Ecclesia)



A Região de Lisboa do Corpo Nacional de Escutas (CNE) celebra, em 2026, 100 anos de história, assinalando um século de presença, crescimento e serviço dos escuteiros na região.

Com 12.670 escuteiros, distribuídos por 136 Agrupamentos e organizados em 7 Núcleos, a Região de Lisboa é “uma das maiores estruturas regionais” do Corpo Nacional de Escutas, lê-se numa nota enviada à Agência ECCLESIA

O seu território coincide com o território do Patriarcado de Lisboa, abrangendo uma área geográfica marcada por uma forte diversidade social, cultural e territorial e ao longo de um século, a região tem acompanhado “diferentes gerações de crianças, jovens e adultos, promovendo a educação não formal, o voluntariado, a participação cívica e o desenvolvimento pessoal através do método Escutista”.

A cerimónia de abertura das comemorações do seu centenário terá lugar no dia 01 de outubro, no Mosteiro de São Vicente de Fora, em Lisboa.

A cerimónia marcará oficialmente o início de um ano de comemorações dedicado à memória dos 100 anos da Região de Lisboa, à valorização do seu presente e à construção do seu futuro, reunindo escuteiros, dirigentes, antigos dirigentes, convidados e representantes de diversas entidades públicas e institucionais.

Durante a cerimónia será também apresentada oficialmente a imagem do Centenário e serão lançadas algumas das principais iniciativas que irão marcar este ano comemorativo, envolvendo os agrupamentos e Núcleos da Região e toda a comunidade escutista.

Jornada 'Igreja de Lisboa em missão: o sonho missionário de chegar a todos' com inscrições abertas

A Jornada Missionária 2026 realiza-se no dia 10 de outubro (sábado), das 9h00 às 17h30, na Igreja de São João de Deus, em Lisboa, com possibilidade de participação na Eucaristia da manhã.

A iniciativa pretende proporcionar um dia de formação, reflexão e partilha sobre a missão da Igreja e os desafios atuais da evangelização. O programa convida a visitar o impulso missionário da Igreja, a refletir sobre São Paulo como modelo de evangelizador, a conhecer experiências concretas de missão e a renovar o compromisso de anunciar o Evangelho.

Participam D. Rui Valério, Cardeal D. Manuel Clemente, D. António Couto e Padre José Antunes, SVD, contando ainda com testemunhos da Missão País, Missão Agora e Missão Betânia.

As inscrições estão abertas. O contributo é de 20 € (com almoço) ou 10 € (sem almoço).

INFORMAÇÕES e INSCRIÇÕES: <https://idfc.patriarcado-lisboa.pt/cursos/jornada-missoes-e-a-missao>

“VINDE E VEDE” - RECOMEÇAR